



NUMERO	
RE/DIR-493	
FL.:	DE
01	01
ENTRADA EM VIGOR:	
IMEDIATA	
SIGILO:	

RESOLUÇÃO

PROJETO / ATIVIDADE "ACTCA"

RESOLUÇÃO Nº 493, DE 05/12/2000

O Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no uso de suas atribuições,

RESOLVE

- 1.0 - Inserir na Estrutura de Divisão do Trabalho - EDT do INPE, no âmbito da Coordenação de Ensino, Documentação e Programas Especiais - CEP, o Projeto/Atividade "Aplicação do Conhecimento Técnico Científico na Área Ambiental - ACTCA", visando principalmente a divulgação das informações ambientais necessárias para a orientação de atividades sócio-econômicas junto às comunidades de pequenos agricultores e pescadores, conforme ANEXO desta Resolução.

- 2.0 - Designar CLAUDIO SOLANO PEREIRA como *responsável pelo Projeto / Atividade ACTCA cujas atribuições são as seguintes* :
 - 2.1 - promover e acompanhar todas as ações necessárias para a implementação do Projeto/Atividade;
 - 2.2 - interagir com as unidades do INPE e entidades nacionais e internacionais dedicadas à área ambiental;
 - 2.3 - manter o Titular da Coordenação de Ensino, Documentação e Programas Especiais – CEP, constantemente informado a respeito do andamento do Projeto/Atividade.

REVOGA:	DISTRIBUIÇÃO: GERAL	DATA: 05/12/2000	ASSINATURA: MARCIO NOGUEIRA BARBOSA
---------	------------------------	---------------------	--

PROJETO / ATIVIDADE

“APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO EM ÁREA AMBIENTAL- ACTCA”

I - JUSTIFICATIVA

Em várias regiões do Brasil, a demanda de informações sobre as condições e ambientais é grande, principalmente devido as atividades básicas da economia regional como o turismo, a exploração dos recursos marinhos e a segurança da navegação marítima em geral (pesca e cabotagem). Ainda não existem núcleos de recepção, tratamento, divulgação e armazenagem de informações com uma estrutura necessária para atender às demandas da sociedade e dos setores produtivos.

Este projeto pretende contribuir para preenchimento dessa lacuna, através da utilização do monitoramento ambiental. Isto garantirá a obtenção, sistematização e divulgação das informações ambientais necessárias para a orientação de atividades socio-econômicas da região, como também para a mitigação dos efeitos dessas atividades sobre o meio ambiente.

II - OBJETIVOS

Este projeto visa a execução de modo integrado de atividades de interesse comunitário e da implantação, da formação de Núcleos de Recepção e Informação de Dados Ambientais, com as seguintes finalidades:

- a) promover, de forma conjunta, eventos técnico-científicos visando a atualização dos recursos humanos das instituições envolvidas e da comunidade local na área de Meio Ambiente e de suas áreas afins;
- b) desenvolver, em parceria, algoritmos seqüenciais de análise objetiva para depuração de uma base de dados, ou seja, remover dados discrepantes, de uma maneira metódica e informatizada;
- c) prestar assessoria no plantio e na colheita regional, bem como do manejo do rebanho bovino;
- d) orientar o desenvolvimento de valores agregados à produção agrícola;
- e) realizar, em parceria, o levantamento socio-econômico junto às cooperativas de produção;
- f) realizar, em parceria, treinamentos e cursos de extensão na área de Meio ambiente e de suas áreas afins;
- g) implementar uma cooperação integrada, visando facilitar e oferecer dados necessários à realização de pesquisas e trabalhos científicos para pesquisadores e alunos das regiões brasileiras;
- h) elaborar e implementar planos de trabalho visando a formação de estudantes para atuar na área de Meio Ambiente e/ou correlatas.

III - SISTEMATIZAÇÃO

Este Projeto/Atividade compreende a sistematização da coleta e divulgação das informações ambientais através dos seguintes sistemas:

Sistema de Coleta e Gerência de Dados

Este sistema tem como objetivo a coleta, o tratamento e a associação dos dados obtidos das diferentes fontes, para a gestão dos produtos finais colocados à disposição do Sistema de Informações.

Sistema de Informações

Este sistema tem como objetivo a consulta aos dados e informações oriundas das diversas atividades, devendo levar em conta diversos requisitos de acesso, desde o mais abrangente de acesso público, até o mais específico de acesso gerencial. Esse último, propiciará condições que subsidiem políticas de gerenciamento, de tal forma que permitam interferir de forma preventiva, coordenada e metodológica no tratamento do meio ambiente em geral.

O Sistema de Informações possibilitará a organização e o tratamento uniforme das informações, o que facilitará a sua ampla utilização por toda a comunidade abrangida.

IV - ATIVIDADES PREVISTAS

a) Previsão e Monitoramento Ambiental

A preocupação comum destas atividades está direcionada para tornar disponíveis e incentivar o uso de informações obtidas de plataformas de coletas de dados, satélites, radares e modelos de previsão para aplicações em atividades econômicas ligadas à pesca, segurança de navegação, culturas marinhas e agrícolas, turismo, defesa civil. Deverá ser feito o acompanhamento de todo o processo de execução dos modelos de previsão e que fazem parte da rotina operacional dos núcleos de recepção e de divulgação de dados, detectando eventuais problemas e certificando-se de que os produtos divulgados sejam correlatos. Para completar as atividades, serão identificadas e registradas as datas de ocorrências de eventos ambientais extremos, para futura seleção de casos a serem investigados mais detalhadamente.

b) Planejamento e Orientação Agrícola

Aos núcleos caberá, junto com especialistas em agronomia e zootecnia, levantar os problemas específicos na área para aplicação de métodos agrometeorológicos de planejamento de plantio e colheita nas várias áreas de interesse.

c) Treinamento e Cursos de Extensão na Área Ambiental

A questão de formar profissionais, adequadamente treinados para atuar no desenvolvimento de projetos ambientais, que levem em consideração as necessidades sociais, econômicas e culturais da comunidade, é a atividade que mais exigirá a participação da comunidade local, pois é caracteristicamente uma atividade interdisciplinar. Deverá ser feito um completo cronograma de treinamento e programação detalhada dos cursos de extensão.

d) Programas Educativos sobre o Meio Ambiente

Os Programas educativos que tratam do Meio Ambiente devem ser traçados visando sua preservação e atualização técnica, principalmente da comunidade local através da programação de palestras, seminários e exposições.

e) Divulgação Pública das Informações Ambientais

A oferta pública dos produtos dos núcleos de recepção e divulgação de dados, além dos meios normais de comunicação falada e escrita, também deve ser através de comunicação própria e para isso este plano de trabalho contempla a criação e gerenciamento de site próprio na Internet.